Statkraft Energias
Renováveis S.A.
(anteriormente denominada
Desenvix Energias
Renováveis S.A.)
Informações trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2015 e relatório de revisão



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas Statkraft Energias Renováveis S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. (anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S.A.), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis, 12 de agosto de 2015

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5 "F" SC

Maurício Colombari

Contador

CRĆ SP195838/O-3 "S" SC

Balanço patrimonial Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado
	30 de	31 de	30 de	31 de		30 de	31 de	30 de	31 de
Ativo	junho de	dezembro de 2014	junho de 2015	dezembro de 2014	Passivo e patrimônio líquido	junho de 2015	dezembro de 2014	junho de 2015	dezembro de 2014
Ativo	2015	de 2014	2015	de 2014	Passivo e patrimonio liquido	2015	de 2014	2015	de 2014
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	72	159	38.296	23.744	Fornecedores	1.126	1.669	5.956	8.701
Contas a receber (Nota 6)	1.281	1.087	38.481	30.452	Financiamentos (Nota 16)	40.334	58.192	92.564	109.646
Dividendos a receber (Nota 10)	9.311	22.036	1.246	10.934	Partes relacionadas (Notá 10)	22.435	5.091	1.665	5.091
Impostos a recuperar	2.006	1.845	7.408	9.780	Concessões a pagar (Nota 17)			7.080	6.791
Estoques			1.168	1.233	Salários e encargos sociais	1.440	2.979	5.348	6.251
Despesas antecipadas	2.250	3.016	2.936	4.015	Impostos e contribuições (Nota 18)	12.954	11.942	17.105	15.343
Outros ativos (Nota 7)	878	946	2.005	2.684	Imposto de renda e contribuição social (Nota 2	4)		3.134	2.814
,					Provisão contrato de energia	,			11.788
	15.798	29.089	91.540	82.842	Dividendos propostos			47	47
					Outros passivos (Nota 19)	8.096	1.913	49.428	43.299
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações					(),				
descontinuadas (Nota 8)	157.648		157.648			86.385	81.786	182.327	209.771
()		-			Não circulante				
	173.446	29.089	249.188	82.842	Financiamentos (Nota 16)	64.619	84.675	671.649	748.956
					Imposto de renda e contribuição social				
Não circulante					diferido (Nota 24)			11.993	7.783
Realizável a longo prazo					Concessões a pagar (Nota 17)			59.701	57.702
3. F					Provisão para perda em investimentos				
Aplicação financeira restrita (Nota 9)	8.891	11.170	50.948	51.170	(Nota 22)	17.248	19.711		
Contas a receber (Nota 6)			30.435	23.314	Imposto de renda e contribuição social (Nota 2			937	718
Partes relacionadas (Nota 10)	89.973	106.990	14.161	14.061	Impostos e contribuições (Nota 18)	,		1.111	851
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 24)	4.251	107	47.858	30.713	Outros Passivos (Nota 19)	11.098	1.285	35.489	24.470
Investimentos não controlados ao valor justo (Nota 11)	52.269	63.698	52.269	63.698	(),	92.965	105.671	780.880	840.480
Tributos a recuperar			637	269					
Outros ativos (Nota 7)			178	1.355	Total do passivo	179.350	187.457	963.207	1.050.251
	155.384	181.965	196.486	184.580	Patrimônio líquido				
					atribuído aos acionistas				
Investimentos (Nota 12)	506.380	618.069	28.061	180.990	da controladora (Nota 20)				
Imobilizado (Nota 13)	456	464	1.047.247	1.142.404	Capital social	761.312	725.312	761.312	725.312
Intangível (Nota 14)	14.720	14.731	112.353	116.210	Ajuste de avaliação patrimonial	23.454	30.997	23.454	30.997
Propriedades para investimentos (Nota 15)	25.237	25.237	25.237	25.237	Prejuízos acumulados	(88.493)	(74.211)	(88.493)	(74.211)
()					·,·	696.273	682.098	696.273	682.098
	546.793	658.501	1.212.898	1.464.841	Participação dos não controladores			(908)	(86)
					1 3			(3.20)	(-3)
					Total do patrimônio líquido	696.273	682.098	695.365	682.012
Total do ativo	875.623	869.555	1.658.572	1.732.263	Total do passivo e patrimônio líquido	875.623	869.555	1.658.572	1.732.263
10.01.00 0.110	070.020	000.000	1.000.072	1.702.200		370.020		1.000.012	1.702.200

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras. 1 de 40

Demonstração do resultado Trimestres findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado
	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014	01/04/2015 a 30/06/2015	01/04/2014 a 30/06/2014
Operações continuadas		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Receita				
Fornecimento de energia elétrica			65.973	48.966
Serviços prestados	2.928	3.123	8.279	7.487
Receita operacional (Nota 21)	2.928	3.123	74.252	56.453
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 22)			(20.664)	(21.112)
Custo dos serviços prestados (Nota 22)	(938)	(1.121)	(6.309)	(5.497)
Lucro bruto	1.990	2.002	47.279	29.844
Gerais e administrativas (Nota 22)	(12.532)	(2.794)	(18.705)	(7.549)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(12.002)	(142)	(5)	(453)
Provisão para perdas em investimentos	(12.552)	1.02 5	(13.322)	(/
Participação nos lucros de controladas	26.283	6.494		
Lucro (prejuízo) operacional	3.189	6.585	15.247	21.842
Resultado financeiro (Nota 23)				
Despesas financeiras	(13.611)	(8.782)	(38.403)	(24.406)
Receitas financeiras	2.411	4.853	17.815	9.739
	(11.200)	(3.929)	(20.588)	(14.667)
Participação nos lucros de coligadas	2.757	1.796	2.757	1.796
Dividendos recebidos	1.203	1.230	1.203	1.230
Ganho (perda) na alienação de investimentos		242		242
Amortização ágio	(287)	(287)	(287)	(287)
	3.673	2.981	3.673	2.981
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da				
contribuição social	(4.338)	5.637	(1.668)	10.156
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	95	185	(2.536)	(4.328)
Lucro (Prejuízo) do período proveniente de				
operações em continuidade	(4.243)	5.822	(4.204)	5.828
Operações descontinuadas Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(3.465)	(4.235)	(3.465)	(4.235)
Lucro (Prejuízo) liquido do período	(7.708)	1.587	(7.669)	1.593
Atribuível a			(7.700)	4.507
Acionistas da Controladora Participação de não controladores			(7.708)	1.587
			(7.669)	1.593
Lucro (Prejuízo) das operações básico e diluído por	lote de mil acões	(em reais)		
De operações continuadas	aş 200 (()	(0,03532)	0,04981
De operações descontinuadas			(0,02911)	(0,03620)
			(0,06443)	0,01361

Demonstração do resultado Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado
	01/01/2015 a	01/01/2014 a	01/01/2015 a	01/01/2014 a
Operações continuadas	30/06/2015	30/06/2014 (Reapresentado)	30/06/2015	30/06/2014 (Reapresentado)
		(100)		(1104)
Receita Fornecimento de energia elétrica			120.520	106.860
Serviços prestados	5.597	6.058	16.860	14.466
Receita operacional (Nota 21)	5.597	6.058	137.380	121.326
Custo do fornecimento de energia elétrica (Nota 22)			(40.042)	(40.775)
Custo dos serviços prestados (Nota 22)	(2.022)	(2.109)	(12.485)	(10.088)
Lucro bruto	3.575	3.949	84.853	70.463
Gerais e administrativas (Nota 22) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14.782)	(5.060)	(25.459) (5)	(14.273)
Provisão para perdas em investimentos	(28.932)	'	(13.322)	(4)
Participação nos lucros de controladas	`44.597	26.234		
Lucro (prejuízo) operacional	4.458	25.124	46.067	56.186
Resultado financeiro (Nota 23)				
Despesas financeiras Receitas financeiras	(21.045) 3.081	(17.079) 5.368	(85.194) 20.747	(53.949) 19.049
	(17.964)	(11.711)	(64.447)	(34.900)
	, ,			
Participação nos lucros de coligadas Dividendos recebidos	5.057 1.203	9.371 2.930	5.057 1.203	9.371
Ganho (perda) na alienação de investimentos	1.203	1.182	1.203	2.930 1.182
Amortização de ágio	(575)	(575)	(575)	(575)
	5.685	12.908	5.685	12.908
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.821)	26.321	(12.695)	34.194
•	` ,		, ,	
Imposto de renda e contribuição social (Nota 24)	257	354	4.309	(7.452)
Lucro (Prejuízo) do período proveniente				
Operações em continuidade	(7.564)	26.675	(8.386)	26.742
Operações descontinuadas				
Prejuízo proveniente das operações descontinuadas	(6.718)	(5.260)	(6.718)	(5.260)
Lucro líquido do período	(14.282)	21.415	(15.104)	21.482
Atribuível a				
Acionistas da Controladora Participação de não controladores			(14.282) (822)	21.415 67
Tartiopação de hão controladores				
			(15.104)	21.482
Lucro (Prejuízo) das operações básico e diluído por	lote de mil			
ações (em reais) De operações continuadas (Nota 29)			(0,07045)	0,22856
De operações descontinuadas			(0,05443)	(0,04496)
			(0,12688)	0,18360

Demonstração do resultado abrangente Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

			Consolidado	
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Lucro (prejuízo) líquido do exercício Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos Variação dos investimentos não controlados.	(14.282)	21.415	(15.104)	21.482
ao valor justo (Nota 11)	(7.543)		(7.543)	
Total do resultado abrangente do exercício	(21.825)	21.415	(22.647)	21.482
Atribuível a Acionistas da Controladora Participação dos não controladores			(21.825) (822)	21.415 67
			(22.647)	21.482

A demonstração do resultado abrangente será apresentada somente no semestre das informações trimestrais, visto que não ocorreram movimentações nos resultados abrangentes do primeiro trimestre de 2015 (ou no primeiro trimestre de 2014).

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

					Atribuível aos acion		Consolidado	
	Capital social	Capital social a integralizar	Total	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total_	Participação de não controladores	Total do patrimônio liquido
Em 1º de janeiro de 2014 Aumento de capital Lucro líquido do período	665.312 60.000	(30.000)	665.312 30.000	32.963	(55.255) 21.415	643.020 30.000 21.415	486 	643.506 30.000 21.482
Em 30 de junho de 2014	725.312	(30.000)	695.312	32.963	(33.840)	694.435	553	694.988
Em 1º de janeiro de 2015 Resultado abrangente Aumento de capital Prejuízo do período	725.312 36.000		725.312 36.000	30.997 (7.543)	(74.211) (14.282)	682.098 (7.543) 36.000 (14.282)	(86)	682.012 (7.543) 36.000 (15.104)
Em 30 de junho de 2015	761.312		761.312	23.454	(88.493)	696.273	(908)	695.365

Demonstração do fluxo de caixa Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro (Prejuízo) antes dos tributos com operações descontinuadas	(14.539)	21.061	(19.413)	28.934
Ajustes			, ,	
Receita financeira do realizável a longo prazo	(521)	(521)	(2.595)	(2.298)
Equivalência patrimonial	(49.654)	(35.605)	(5.057)	(9.371)
Ganho na alienação de bens destinados a venda Valor residual do ativo imobilizado baixado		(940)		(940) 2.212
Depreciação e amortização	48	43	29.066	31.221
Amortização de ágio	575	575	575	575
Provisão (reversão) para perda em investimentos	(2.463)	5.260		
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras Encargos financeiros capitalizados nas controladas	894	177	19.328 138	(6.560) 177
Encargos financeiros de financiamentos	10.812	11.467	34.683	37.044
Redução à valor recuperável de dividendos a receber	10.435		10.435	
Provisão para perda em contrato de energia			(11.788)	2.181
Destinação de dividendos por investida controlada ao valor justo	(1.203)		(1.203)	
	(45.616)	1.517	54.169	83.175
Variações nos ativos e passivos	(40.4)	(45)	(45.450)	(= 0.4.4)
Contas a receber Impostos a recuperar	(194) (161)	(45) (459)	(15.150) 2.004	(7.611) (2.769)
Outras movimentações em ativos	834	81	1.112	2.034
Fornecedores	(543)	(1.437)	(2.745)	(26.171)
Salários e encargos sociais Impostos e contribuições	(1.539) 1.012	(598) (185)	(903) 2.022	269 (1.841)
Outras movimentações em passivos	15.995	(224)	19.436	(810)
Caixa proveniente das (aplicado nas) operações	(30.212)	(1.350)	59.945	46.276
Juros pagos sobre financiamentos	(10.393)	(11.779)	(34.435)	(34.461)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(4.201)	(7.979)
Caire Karrida anno arianta das (anlicada aras)				
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas	(40.605)	(13.129)	21.309	3.836
	(101000)	(101120)	2	0.000
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	2.800	479	2.817	479
Aquisição de investimentos e aportes de capital Dividendos recebidos	(1.020) 6.739	(16.167) 22.404	(1.020) 3.702	(16.167) 220
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(29)	(63)	(903)	(4.888)
Alienação de participação, líquido do caixa recebido		4.000		4.000
Operações com partes relacionadas Efeito da desconsolidação das operações descontinuadas nestas atividades	34.361	(34.140)	(3.526) 70.138	(4.630)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	42.851	(23.487)	71.208	(20.986)
Caixa ilquido apricado has atividades de investimentos	42.031	(23.401)	71.200	(20.900)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de financiamentos Pagamentos de financiamentos - principal	(38.333)	45.004 (35.000)	128 (63.455)	45.004 (60.922)
Aumento de capital social	36.000	30.000)	36.000	30.000
Efeito da desconsolidação das operações descontinuadas nestas atividades			(50.638)	
Caixa líquido obtido das atividades de financiamentos	(2.333)	40.004	(77.965)	14.082
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(87)	3.388	14.552	(3.068)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	159	3.225	23.744	28.803
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	72	6.613	38.296	25.735
As notes conficctives de administração são norte intermente des d	. ~	· ·		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado Semestres findos em 30 de junho Em milhares de reais

		Controladora	Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
Receitas Vendas de mercadorias, produtos e serviços Outras receitas e despesas	5.597	6.058 1.182	145.204	127.533 1.182	
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS e IPI)	5.597	7.240	145.204	128.715	
Custo do fornecimento de energia elétrica Custo dos serviços prestados	(12.889)	(3.079)	(36.474) (2.804)	(9.633) (11.615)	
	(12.889)	(3.079)	(39.278)	(21.248)	
Valor adicionado bruto (1-2)	(7.292)	4.161	105.926	107.467	
Retenções Depreciação, amortização e exaustão	(623)	(618)	(29.641)	(31.796)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	(7.915)	3.543	76.285	75.671	
Valor adicionado recebido em transferência Resultado de equivalência patrimonial Receitas financeiras Receita de Dividendos	20.722 3.081 1.203 25.006	35.605 5.368 2.930 43.903	(8.265) 20.747 1.203	9.371 19.049 2.930 31.350	
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	17.091	47.446	89.970	107.021	
Distribuição do valor adicionado Pessoal e encargos Impostos, taxas e contribuições Remuneração de Capital de Terceiros (Juros e aluguéis) Lucros retidos/prejuízo do período Operação descontinuada Participação dos não controladores nos lucros retidos	3.867 (257) 21.045 (14.282) 6.718	3.926 354 16.491 21.415 5.260	17.466 (4.309) 85.199 (14.282) 6.718 (822)	16.600 8.525 55.154 21.415 5.260 67	
	17.091	47.446	89.970	107.021	

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

(a) Operações

A Statkraft Energias Renováveis S.A. (a "Companhia", ou "Statkraft") – anteriormente denominada Desenvix Energias Renováveis S/A – e suas controladas (conjuntamente "o Grupo"), com sede social em Florianópolis Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de outras empresas nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica.

No primeiro semestre de 2015, ocorreram eventos associados à geração de energia elétrica que impactaram os resultados da Companhia, como por exemplo, o bom desempenho do complexo eólico da Bahia, que permitiu o reconhecimento de receitas adicionais em relação ao montante contratado. No segundo trimestre de 2015 houve uma melhora no cenário hidrelétrico brasileiro (em especial na região sul), o que levou o reconhecimento de ganhos pelo fator de ajuste GSF (Generation Scalling Factor), no valor de R\$ 9.786, valor este, inferior ao previsto pela Companhia para o período.

Em 13 de fevereiro de 2015 a Companhia divulgou fato relevante informando que os acionistas Statkraft Investimentos Ltda. e Jackson Empreendimentos S.A. chegaram a um acordo onde a Jackson concordou em vender para a Statkraft a totalidade de sua participação acionária na Companhia. A conclusão desta operação ocorreu no dia 13 de julho de 2015, e seus efeitos estão detalhados na Nota 30 – Eventos Subsequentes – destas demonstrações.

No dia 30 de março de 2015, conforme fato relevante divulgado, a Companhia e sua sócia J. Malucelli Energia S.A. firmaram acordo vinculante de venda do bloco de controle da participação societária detida nos ativos de transmissão, compostos por Goiás Transmissão S.A. e MGE Transmissão S.A. ("SPEs"), para a Empresa de Energia de Bogotá S.A. E.S.P. Cada acionista detém individualmente 25,5% da participação societária em cada SPE, e consequentemente, juntas totalizam 51%. A previsão é que o fechamento da operação ocorra no 3º trimestre de 2015, entretanto, ao encontro das normais contábeis aplicáveis a companhia já reconheceu o efeito da destinação desses ativos à venda conforme demonstrado na Nota 8.

(b) Posição financeira

Em 30 de junho de 2015, o Grupo apresenta excesso de ativos circulantes sobre passivos circulantes (consolidado) de R\$ 66.862 devido a transferência para o ativo circulantes dos investimentos nas Linhas de Transmissão "Goiás" e "MGE".

Nos últimos anos a Companhia passou por fase de expansão, investindo em ativos de alto valor agregado, demandando assim grande volume de recursos financeiros, sendo as fontes de recursos por meio de: (i) aportes de capital de nossos controladores e (ii) financiamentos de longo prazo. Também foram emitidas duas debêntures pela Statkraft Controladora, possibilitando o alongamento da dívida e suporte complementar de caixa para os seus investimentos.

A Administração da Companhia monitora a posição de caixa do Grupo, visando antecipar quaisquer riscos de liquidez.

Os fatos relevantes divulgados pela Companhia em 13 de fevereiro de 2015 e 30 de março de 2015 (conforme item (a) acima) representarão importantes eventos de liquidez para a Companhia, reforçando o caixa e melhorando a estrutura de capital.

Adicionalmente a Companhia valer-se-á da renegociação e/ou liquidação de algumas dívidas, visando melhoria do perfil de endividamento e alavancagem.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas contidas nas presentes informações financeiras estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pela International Accounting Standards Board (IASB), e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas na nota resumo das principais politicas contábeis àquelas demonstrações financeiras.

Entre as Demonstrações Financeiras Completas de 2014 apresentadas e esta demonstração intermediária houve alteração no tratamento da coligada Enercasa Energia Caiuá S/A, que até as demonstrações intermediárias de 31 de março de 2015 era tratada como uma controlada consolidada (aos moldes do CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto), sendo trata nestas Demonstrações Financeiras como uma Operação Descontinuada (conforme CPC 31).

3 Novas normas e alterações de interpretações de normas

Entre a divulgação das Demonstrações Financeiras Completas de 2014 e as presentes demonstrações não houve novas normas e/ou intepretações emitidas pelo IASB ou CPC que possam ter impacto nas políticas contábeis aplicadas nesta demonstração.

4 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Em dezembro de 2014 foi iniciado um processo de melhoria na gestão de capital do grupo, com amortizações de dívida e aportes de capital dos acionistas que resultaram na melhora dos índices de alavancagem, conforme demonstrado a seguir:

		Controladora
	30 de junho	31 de dezembro
	de 2015	de 2014
Total dos financiamentos (Nota 16)	104.953	142.867
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	72	159
Menos: aplicação financeira restrita (Nota 9)	8.891	11.170
Dívida líquida	95.990	131.538
Total do patrimônio líquido	696.273	682.098
Total do capital	792.263	813.636
Índice de alavancagem financeira - %	12,12	16,17

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Total dos financiamentos (Nota 16) Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5) Menos: aplicação financeira restrita (Nota 9)	30 de junho de 2015 764.213 38.296 50.948	Consolidado 31 de dezembro de 2014 858.602 23.744
Dívida líquida	674.969	51.170 783.688
Total do patrimônio líquido	695.365	682.012
Total do capital	1.370.334	1.465.700
	49,26	53,47

5 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	
Caixa e bancos Aplicações financeiras (i)	72	159	37.386 910	21.709 2.035	
	72	159	38.296	23.744	

(i) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e Fundo de Renda Fixa, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem penalizações.

6 Contas a receber

	C	ontroladora_	Consolidado_		
	30 de junho de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	
Cliente - Fornecimento de energia elétrica (i)			64.569	48.723	
Clientes - Serviços terceiros (iii)			5.357	4.988	
Clientes - partes relacionadas (Nota 10)	1.501	1.307	306	275	
Provisão para devedores duvidosos (iv)	(220)	(220)	(1.316)	(220)	
Total	1.281	1.087	68.916	53.766	
Ativo Circulante	1.281	1.087	38.481	30.452	
Ativo não circulante (ii)			30.435	23.314	

(i) Os saldos mantidos a receber no ativo circulante estão representados pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do PROINFA (Programa de Incentivo as Fontes de Energia Elétrica), CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias. Também é mantido no ativo circulante o excedente de geração de energia acima de 130% ao montante contratado pelo CER (Contrato de Energia de Reserva) mantido com a CCEE e as subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada ano contratual, em doze meses;

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Os saldos apresentados no ativo não circulante são exclusivamente referentes ao excedente de geração de energia até o limite de 130% ao montante contratado pelo CER mantido com a CCEE e as subsidiárias que compõem o Complexo Eólico da Bahia, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio contratual, em vinte e quatro meses;
- (iii) O saldo de 30 de junho de 2015 (consolidado) corresponde a recebível da subsidiária Enex O&M de Sistema Elétricos Ltda.; e
- (iv) Em 30 de junho de 2015, o saldo provisionado refere-se a 100% dos títulos em aberto da Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A. (Controladora e Consolidado), e provisão para perda de títulos com liquidação duvidosa da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.

7 Outros ativos

	Con	ntroladora_	Consolidado		
	2015	2014	2015	2014	
Despesas por conta e ordem de terceiros	621	572	621	572	
Outros credores diversos	257	374	1.562	3.467	
	878	946	2.183	4.039	
Ativo Circulante	878	946	2.005	2.684	
Ativo não circulante			178	1.355	

8 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os ativos e passivos classificados como "ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas" foram mensurados considerando seu valor contábil, ou seu valor justo menos os custos de venda, dos dois o menor, restando para 30 de junho de 2015 um saldo de R\$ 157.648, composto pelo valor contábil para as Linhas de Transmissão "MGE" e "Goiás" de R\$ 155.760, e o valor justo menos as despesas de vendas para Enercasa Energia Caiuá S/A no montante de R\$ 1.887.

Em 3 de março de 2015 o Conselho de Administração aprovou a venda dos ativos e passivos nas investidas "Linha de Transmissão Goiás S/A" e "Linha de Transmissão MGE S/A". A expectativa é que a operação de venda seja concluída até o final do 3º trimestre de 2015.

Ratificando o acordo firmado em 13 de fevereiro de 2015 entre Jackson Empreendimentos Ltda e Statkraft Investimentos Ltda., na data de 14 de abril de 2015 foi assinado pelos acionistas da Companhia o Contrato de Compra e Venda de Ações, onde consta como a transferência para Jackson dos ativos e passivos de 100% investimento detido pela Companhia na companhia Enercasa Energia Caiuá S/A. A operação de venda foi concluída em 13 de julho de 2015 (vide Nota 30 sobre Eventos Subsequentes).

Abaixo apresentamos o fluxo de caixa das operações descontinuadas (somente Enercasa Energia Caiuá S/A):

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2015	Consolidado 30 de junho de 2014
Fluxos de caixa das operações descontinuadas		
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social Ajustes	(6.718)	(5.260)
Depreciação e amortização	1.513	1.513
Juros apropriados financiamento	2.053	1.877
Variações nos ativos e passivos das operações descontinuadas		
Impostos a recuperar	(173)	(164)
Outros ativos	(13)	72
Fornecedores	(217)	(1.017)
Impostos e contribuições	192	(8)
Provisão para a multa pela não entrega de energia ANEEL	2.320	2.181
Outros passivos	(181)	24
Caixa aplicado nas operações descontinuadas	(1.224)	(782)
Juros pagos sobre financiamentos	(2.044)	(1.887)
Caixa líquido aplicado nas operações descontinuadas	(3.268)	(2.669)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos das operações descontinuadas		
Captação de mútuo com partes relacionadas	3.230	6.894
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos de operações descontinuadas	3.230	6.894
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(38)	4.225
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício das operações descontinuadas	52	6
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício das operações descontinuadas	14	4.231

Não houve grupo de ativos e passivos para alienação classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro de 2014 ou em 1º de janeiro de 2014. Abaixo apresentamos os ativos e passivos relacionados aos ativos mantidos para venda e operações descontinuadas na data de 30 de junho de 2015.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
	30 de junho de 201	
	Linhas de	
	Transmiss	Enercasa
	ão "Goiás"	Energia Caiuá
	e "MGE"	S/A
Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas		
Circulante		
Caixa, bancos e aplicações financeiras		14
Estoque		6
Tributos a recuperar		1.972
Outros ativos		22
Não circulante		
Investimentos	155.760	
Imobilizado e intangível	00 /	66.059
Outros ativos		5
Total do Ativo	155.760	68.078
Passivos associados aos ativos para venda e operação		
descontinuadas		
Circulante		
Fornecedores		226
Empréstimos e financiamentos		50.649
Impostos e contribuições		72
Partes relacionadas		26.962
Outros passivos		14.960
Provisões para contingências	15.955	
Total do Passivo	15.955	92.869
Ativos e passivos das operações descontinuadas	139.805	(24.791)

Em 31 de dezembro de 2014 restava apresentado no saldo de dividendos a receber o saldo de R\$ 10.434 da Linha de Transmissão Goiás S/A. Esse saldo foi integralmente provisionado para perda em 30 de junho de 2015, e encontra-se na linha de Demonstração do Resultado do Exercício de 30 de junho de 2015 do consolidado.

A análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Controladora e Consolida			
	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2014		
Receitas Custos (Despesas) receitas operacionais	(1.921) (2.731)	(764) (2.504)	(969) (1.421)	(859) (2.379)		
Prejuízo operacional das operações descontinuadas	(4.652)	(3.267)	(2.390)	(3.237)		
Resultado financeiro Prejuízo do exercício das	(2.066)	(1.993)	(1.075)	(998)		
operações descontinuadas	(6.718)	(5.260)	(3.465)	(4.235)		

9 Aplicações financeiras restritas

Por força dos contratos de financiamento firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Santa Laura, Santa Rosa, Moinho e da UHE Alzir dos Santos Antunes, e com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, as empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais acessórios, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (Nota 16).

As referidas aplicações foram realizadas no Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI.

As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

		Controladora
	30 de	31 de
	junho	dezembro
	de 2015	de 2014
No início do exercício	11.170	13.202
Aplicações		
Rendimentos	521	1.115
Resgates	(2.800)	(3.147)
No final do exercício	8.891	11.170
		Consolidado
		Consolidado 31 de
	30 de junho	
	_	31 de
No início do exercício	junho	31 de dezembro
No início do exercício Aplicações	junho de 2015	31 de dezembro de 2014
	junho de 2015 51.170	31 de dezembro de 2014 52.119
Aplicações	junho de 2015 51.170	31 de dezembro de 2014 52.119 24.878
Aplicações Rendimentos	junho de 2015 51.170	31 de dezembro de 2014 52.119 24.878 4.179

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

	Controladora		C	Consolidado
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho	dezembro	junho	dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Contas a receber				
UHE Cubatão S.A.	220	220	220	220
Esmeralda S.A.	92	94		
Macaúbas Energética S.A.	61	62		
Moinho S.A.	266	267		
Monel Monjolinho Energética S.A.	462	288		
Novo Horizonte Energética S.A.	62 86	63	86	
Passos Maia Energética S.A. Santa Laura S.A.	60	55 62	80	55
Santa Rosa S.A.	124			
Seabra Energética S.A.	68	127 69		
Seabla Ellergetica S.A.	1.501	1.307	306	275
P. 11 1 1	1.501	1.30/	300	275
Dividendos a receber	0.00	000		
Energen S.A	890	890		
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. Esmeralda S.A.	2.875	2875		
		1.906		10.404
Goiás Transmissão S.A Moinho S.A.	176	10.434		10.434
Monel Monjolinho Energética S.A.	176 217	176		
Novo Horizonte Energética S.A.	962	217 962		
Passos Maia Energética S.A.	1.246	500	1.246	500
Santa Laura S.A.	1.743	2.444	1,240	500
Santa Rosa S.A.	1./43	429		
Seabra Energética S.A.	1.202	1.203		
Scubiu Ellergetteu 5.21.	9.311	22.036	1.246	10.934
=	7.022		2,270	101707
Ativo não circulante - realizável a longo praz	0			
Adami S.A. Madeiras	1.063	654	1.063	654
Água Quente Ltda. (vi)	2.430	884	2.430	884
Bom Retiro S.A.	1.209	703	1.209	703
Enercasa - Energia Caiuá S.A. (iii)	1.20)	23.732	1.20)	/ 00
Energen Energias Renováveis S.A (iii)	32.514	24.919		
Engevix Engenharia S.A. (i)	3.087	3.087	3.087	3.087
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. (iii)	900	0 ,	0 ,	0 ,
FUNCEF (ii)	5.716	5.317	5.716	5.317
Jackson Empreendimentos Ltda. (ii)	417	2.444	417	2.444
JP Participações Ltda. (vi)		775		775
Macaúbas Energética S.A. (iii)	20.494	20.182		
Moinho S.A. (iii)	5.312	4.911		
Novo Horizonte Energética S.A. (iii)	8.147	9.809		
Seabra Energética S/A. (iii)	8.445	9.376		
UHE Cubatão S.A.	239	197	239	197
	89.973	106.990	14.161	14.061
Total do ativo	100.785	130.333	15.713	25.270

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	C	ontroladora		Consolidado
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Fornecedores				
Engevix Engenharia S.A. (iv)			808	808
Partes relacionadas				
Engevix Engenharia S.A. (vi)	1.351	2.752	1.351	2.752
Jackson Empreendimentos Ltda. (v)	114	2.209	114	2.209
Monel Monjolinho Energética S.A. (iii)	16.570			
Santa Rosa S.A. (iii)	4.200			
Statkraft Investimentos Ltda. (v)	200	130	200	130
	22.435	5.091	1.665	5.091
Total do passivo	22.435	5.091	2.473	5.899

- (i) Valor referente ao ressarcimento pelo desenvolvimento do projeto Baixo Iguaçu, sem incidência de encargos financeiros;
- (ii) Valor devido pelos Controladores referente ao contrato de mutuo e valores pelo reembolso dos custos com a venda de participação acionária ocorrida no dia 8 de março de 2012. A redução dos valores da Jackson ocorreu devido à quitação parcial do saldo de partes relacionadas, conforme acordo assinado em 2014;
- (iii) Conta corrente entre a Controladora e as subsidiárias, sem incidência de encargos financeiros;
- (iv) Saldo em aberto dos serviços de empreitada integral para construção dos nossos empreendimentos de geração de energia elétrica;
- (v) Composto principalmente pelo saldo em aberto da cobrança de garantias e avais corporativos, dos contratos de financiamentos da companhia e suas subsidiarias, referente aos períodos de 2014 e 2015; e
- (vi) Saldos de mútuo decorrentes de cláusulas condicionantes do contrato de compra e venda de ações entre Statkraft, Agua Quente e JP Participações da controlada Energen.

(b) Vendas de produtos e serviços

	Controladora			Consolidado
	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014	30 de junho de 2015	30 de junho de 2014
Receitas de prestação de serviços				
Energen Energias Renováveis S.A		293		
Esmeralda S.A.	591	591		
Macaúbas Energética S.A.	386	391		
Moinho S.A.	320	324		
Monel Monjolinho Energética S.A.	1790	1.811		
Novo Horizonte Energética S.A.	392	397		
Passos Maia Energética S.A.	515	630	515	630
Santa Laura S.A.	385	390		
Santa Rosa S.A.	787	796		
Seabra Energética S.A.	431	435		
	5.597	6.058	515	630

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Enex mantém contratos firmados de prestação de serviços de O&M gerenciamento das atividades operacionais com a Santa Laura, Santa Rosa, Esmeralda, Monel, Moinho, Passos Maia, Macaúbas, Seabra, Novo Horizonte e Energen, sendo os preços determinados considerando os custos internos.

A receita faturada (montante integral) pela empresa controlada Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., considerada como custo dos serviços de energia elétrica, para as PCHs, UHEs e UEEs, totalizou R\$ 3.481 em 30 de junho 2015 (R\$ 3.952 em 30 de junho de 2014).

Investimentos não controlados ao valor justo 11

Nesta conta estão reconhecidos os investimentos sem influência significativa registrada a valor justo Companhia Energética Rio das Antas (participação no capital social de 5%) e Dona Francisca Energética S.A. (participação no capital social de 2,12%). Os valores das participações em 30 de junho de 2015 foram respectivamente R\$ 45.636 e R\$ 6.633 e para 31 de dezembro de 2014 foram respectivamente R\$ 53.477 e R\$ 10.221.

an da

Investimentos 12

	junho de 2015	dezembro de 2014
Em empresas controladas	474.778	433.538
Em empresas coligadas e outras	31.602	184.531

de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
474.778	433.538		
31.602	184.531	28.061	180.990
F06.280	618 060	28 261	180,000

30 de

junho

Consolidado

dezembro

31 de

Controladora

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição dos saldos dos investimentos em empresas controladas, coligadas e outras, podem ser assim demonstradas:

	30 de junho de 2015	Controladora 31 de dezembro de 2014
E		
Empresas controladas Enercasa - Energia Caiuá S.A.		2.649
Energen Energias Renováveis S.A.	1 711	.,
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	1.711 1.271	1.740
Esmeralda S.A.	31.355	1.440 30.045
Macaúbas Energética S.A.	31·355 44.073	41.807
Moinho S.A.	44.0/3 47.783	42.284
Monel Monjolinho Energética S.A.	143.954	112.690
Novo Horizonte Energética S.A.	46.731	43.508
Santa Laura S.A.	26.377	26.902
Santa Rosa S.A.	50.820	52.687
Seabra Energética S.A.	47.109	43.752
20070 200700 2121	441.184	399.504
		<u> </u>
Ágio	39.035	39.609
Lucros não realizados na controladora	(5.441)	(5.575)
Total dos investimentos em controlada	474.778	433.538
		100.000
Empresas coligadas		
Goiás Transmissão S.A.		81.244
MGE Transmissão S.A.		73.496
Passos Maia Energética S.A.	27.406	25.595
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	655	655
	28.061	180.990
Ágio - direito de concessão	3.541	3.541
Total dos investimentos em coligadas	31.602	184.531
Total dos investimentos	506.380	618.069
	500.500	310.00)

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2015	Participação no capital social - %	<u> Ativo</u>	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
Empresas controladas						
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	100	10.643	9.372	1.271	(169)	(169)
Esmeralda S.A.	99,99	61.290	29.936	31.354	1.310	1.316
Macaúbas Energética S.A.	99,99	163.198	120.911	42.287	2.296	2.296
Moinho S.A.	99,99	100.561	53.391	47.170	5.512	5.546
Monel Monjolinho Energética S.A.	99,99	360.097	216.143	143.954	31.265	31.310
Novo Horizonte Energética S.A.	99,99	141.496	96.799	44.697	3.258	3.257
Santa Laura S.A.	99,99	55.044	28.667	26.377	(526)	(517)
Santa Rosa S.A.	99,99	122.223	71.403	50.820	(1.866)	(1.826)
Seabra Energética S.A.	99,99	141.641	96.048	45.593	3.384	3.384
Participação nos lucros de controladas						44.597
Energen - Energias Renováveis S.A.	95	166.464	184.619	(18.155)	(16.432)	(15.610)
Participação nas perdas de controladas						(15.610)
Empresas coligadas						
BBE Bioenergia S.A.	12,5					
Passos Maia Energética S.A.	50	136.762	71.835	64.927	10.114	5.057
Usina Hidrelétrica de Cubatão S.A.	20	5.620	3.971	1.649		
Participação nos lucros de coligadas						5.057
Participação total nos lucros de coligadas e con	troladas					34.044

O patrimônio líquido contábil da Monel Monjolinho Energética S.A., Esmeralda S.A., Santa Laura S.A., Santa Rosa S.A. e Moinho Energética S.A. em 30 de junho de 2015 foi ajustado, para fins de cálculo da equivalência patrimonial, pelo montante dos lucros não realizados decorrentes de operações realizadas entre a Companhia e as referidas controladas de R\$ 2.109, R\$ 147, R\$ 223, R\$ 1.435 e R\$ 1.527 (2014 – R\$ 2.155, R\$ 153, R\$ 231, R\$ 1.475 e R\$ 1.561), respectivamente.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos investimentos no primeiro semestre de 2015 e no período de 2014 pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
	2015	2015
Em 1º de janeiro de 2015	618.069	180.990
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	1.020	1.020
Participação nos lucros de controladas	44.597	
Participação nos lucros de coligadas	5.057	5.057
Dividendos	(3.246)	(3.246)
Amortização de ágio	(575)	
Capitalização (Amortização) de juros capitalizados	(894)	1.888
Transferência para ativo não circulante disponível para venda	(157.648)	(157.648)
Em 30 de junho de 2015	506.380	28.061
	<u>Controladora</u>	Consolidado
	2014	2014
Em 1º de janeiro de 2014	614.373	150.556
Aporte de capital ou adiantamentos para futuro aumento de capital	18.717	18.717
Participação nos lucros de controladas	13.496	
Participação nos lucros de coligadas e controladas em conjunto	12.214	12.214
Dividendos	(39.233)	(500)
Amortização de ágio	(1.150)	
Amortização de juros capitalizados	(348)	3
Em 31 de dezembro de 2014	618.069	180.990

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

				Consolidado
	Usinas e outros	Sistema de conexão	Obras em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2014	1.112.351	70.901	11.379	1.194.631
Adições	1.444	70.701	6.911	8.355
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(344)			(344)
Transferência entre contas	3.183	1.938	(5.121)	
Depreciação	(51.519)	(3.088)		(54.607)
Baixas	(5.401)	(13)	(217)	(5.631)
Em 31 de dezembro de 2014	1.059.714	69.738	12.952	1.142.404
Adições	395		462	857
Amortização de encargos financeiros capitalizados	(132)			(132)
Transferência entre contas	(1.885)	(590)	2.475	(00)
Depreciação	(24.440)	(1.442)		(25.882)
Baixas	(4)	(= =10)	(2)	(6)
Operações descontinuadas	(64.475)	(5.519)		(69.994)
Em 30 de junho de 2015	969.173	62.187	15.887	1.047.247
As taxas anuais de depreciação de bens do imobilizado são:				%
,			Taxaı	nédia ponderada
Usinas e outros				
Reservatório, barragens e adutoras				4,23
Edificações, obras civis e benfeitorias				3,99
Máquinas e equipamentos				4,31
Móveis e utensílios				6,25
Equipamentos informática e outros				14,29
Sistemas de conexão				
Edificações, obras civis e benfeitorias				3,66
Máquinas e equipamentos				4,00
I				1,00

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível 14

A composição do intangível pode ser assim demonstrada:

			(Controladora
			2015	2014
	Contratos com condição resolutiva	Outros contratos e demais custos	Total	Total
UHE Riacho Seco (i) UHE Torixoréu UHE Itapiranga	3.350 2.500 1.100	6.186	9.536 2.500 1.100	9.536 2.500 1.100
PCH Bonança (ii) Outros	1.493	9 82	1.502	1.502
	8.443	6.277	14.720	14.731

- (i) Gastos revisados e aprovados pela ANEEL em 2010, conforme Ofícios nos 243 e 453 de 2010.
- (ii) Projeto básico em fase final de aprovação, suportado por licença ambiental prévia e terras adquiridas na região do reservatório.

_				Consolidado
_			2015	2014
	a .	Amortização	~/ 11	*/ 11
-	Custo	acumulada	<u>Líquido</u>	Líquido
Uso do Bem Público (UBP)	50.990	(11.226)	39.764	40.674
Ágio na aquisição de investimento (i)	30.349		30.349	30.349
Estudos de viabilidade e ambiental, de				
inventário e projetos (iii)	14.720		14.720	14.731
Direito de autorização (ii)	10.511		10.511	10.511
Licenças de operação	23.743	(16.109)	7.634	10.924
Contratos firmes	5.751	(4.026)	1.725	2.300
Outros	10.191	(2.541)	7.650	6.721
	146.255	(33,902)	112.353	116,210
Direito de autorização (ii) Licenças de operação Contratos firmes	10.511 23.743 5.751	(4.026)	10.511 7.634 1.725	10 10 2.

As taxas anuais de amortização do ativo intangivel são:	
	%
	Taxa média
Uso do Bem Público (UBP)	3,57
Estudos de viabilidade ambiental, de inventários e projetos	indefinido
Licenças de operação	20 a 25
Contratos firmes	20

- Saldo referente ágio de expectativa de rentabilidade futura sobre a controlada Enex O&M de Sistemas (i) Elétricos Ltda. O Grupo efetuou teste de impairment considerando fluxo de caixa descontado, não identificando redução de valor recuperável para este ativo;
- Se refere à goodwill das investidas Passos Maia Energética S.A. e Energen Energias Renováveis S.A (R\$ (ii) 3.541 e R\$ 6.970, respectivamente). Esses empreendimentos encontram-se operacionais, sem indicativos de impairment; e

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Referente estudo de projetos em andamento, cuja movimentação pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2014	17.234	117.047
Adição de intangível	50	9.712
Amortização ágio sobre contratos firmes		(1.150)
Baixa Intangível para perda	(1.820)	(1.820)
Transferência Intangível BBE	(716)	(716)
Amortização da UBP, licenças e outros	(17)	(6.863)
Em 31 de dezembro de 2014	14.731	116.210
	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2015	14.731	116.210
Adicão de intangível	14./31	46
Amortização ágio sobre contratos firmes		(575)
Amortização da UBP, licenças e outros	(11)	
Amortização da UBP, licenças e outros Destinação operação descontinuada	(11)	(3.184)
Amortização da UBP, licenças e outros Destinação operação descontinuada Em 30 de junho de 2015	14.720	

15 Propriedades para investimentos

A Companhia, com o objetivo de viabilizar a obtenção junto a ANEEL das autorizações ou outorgas para implantações futuras de PCHs, para as quais vem desenvolvendo estudos de inventário e projeto básico adquiriu antecipadamente terras nas proximidades de onde serão construídas (área a ser atingida pelo reservatório), sendo esta uma das condições para seleção e hierarquização dos interessados, no montante de R\$ 25.237.

16 Financiamentos

	C	controladora_		Consolidado
	30 de junho	31 de dezembro	30 de junho	31 de dezembro
	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014
Financiamento de obras - BNDES (i)			275.286	342.140
Financiamento de obras - BNB (ii)			255.809	259.414
Financiamento de obras – CDB (iii)			128.002	114.105
Debêntures (iv)	104.936	124.675	104.936	124.675
Financiamento de capital de giro (v)		18.166	0	18.166
Leasing	17_	26	180	102
	104.953	142.867	764.213	858.602
Passivo circulante	40.334	58.192	92.564	109.646
Passivo não circulante	64.619	84.675	671.649	748.956

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos financiamentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2014	174.305	923.254
Captações	45.005	45.033
Pagamentos	(101.480)	(199.670)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	25.234	76.121
Variação Monetária ativa		14.068
Outros	(197)	(204)
Em 31 de dezembro de 2014	142.867	858.602

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2015	142.867	858.602
Captações		128
Pagamentos	(48.726)	(97.888)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	10.830	34.683
Variação Monetária ativa		19.328
Destinação de operações descontinuadas (Nota 8)		(50.639)
Outros	(18)	(1)
Em 30 de junho de 2015	104.953	764.213

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas empresas controladas têm basicamente as seguintes características:

(i) Financiamentos para construção das usinas com o BNDES

				Consolidado
Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014
Monel Monjolinho Energética S.A. Santa Rosa S.A. Enercasa – Energia Caiuá S.A. Mojnho S.A.	Outubro de 2026 Fevereiro de 2023 Junho de 2025 Agosto de 2028	TJLP + 2,1 TJLP + 3,8 TJLP + 2,5 TJLP + 2,0	138.001 55.967 42.940	144.442 59.648 50.639 44.562
Esmeralda S.A.	Abril de 2029	TJLP + 3,5	19.212	21.770
Santa Laura S.A.	Julho de 2020	TJLP + 3,5	19.166 275.286	21.079 342.140

(ii) Financiamentos para construção do Parque Eólico da Bahia com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB").

				Consolidado
Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	2015	2014
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	93.692	95.169
Novo Horizonte Energética S.A. Seabra Energética S.A.	Julho de 2028 Julho de 2028	9,5 9,5	81.639 80.478	82.547 81.698
S		3,0	255.809	259.414

O referido contrato de financiamento prevê bônus de adimplência de 25% sobre encargos financeiros, passando de 9,5% a.a. para 7,125% a.a.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todas as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) com o BNB vêm sendo atendidas.

(iii) Financiamento UEE Barra dos Coqueiros (Energen) - China Development Bank (CDB)

				Consolidado
	30 de junho de 2015		31 de deze	mbro de 2014
	Em reais	Em dólares	Em reais	Em dólares
China Development Bank (CDB)	128.002	41.392	114.105	43.122

(iv) Debêntures

A estrutura destas debêntures, não foram alteradas entre as Demonstrações Financeiras Completas de 31 de dezembro de 2014 emitidas e estas Demonstrações Financeiras interinas. Um maior detalhamento destas debêntures pode ser verificado nas demonstrações completas emitidas.

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros - % a.a.	30 de junho de 2015	Consolidado 31 de dezembro de 2014
Statkraft Statkraft Statkraft	Dezembro de 2016 Custos com emissão de debentures Maio de 2019	CDI + 3,75 CDI + 3,75 CDI + 2,85	60.472 (1.204) 45.668 104.936	80.560 (1.474) 45.589 124.675

1^a Emissão Pública de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária com Garantia Adicional, em Série Única.

A escritura das debêntures vigente prevê o vencimento antecipado da obrigação total se uma série de exigências não forem atendidas, incluindo o não atingimento de alguns índices financeiros por três trimestres alternados. Os índices requeridos e o resultado obtido em 30 de junho de 2015 podem ser resumidos de acordo com a tabela a seguir:

Descrição do índice	Configura quebra se índice:	Valor obtido
Dívida Total / Receita com Dividendos (Controladora)	Maior que 4,0	9,4
Dívida total / Patrimônio liquida (Consolidado)	Maior que 1,5	1,1
Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") (Consolidado)	Menor que 1,0	1,0

Apesar do índice demonstrado na primeira linha do quadro acima ser superior ao limite, esta é a primeira vez que a Companhia não o atinge, não configurando vencimento antecipado da dívida. Sendo assim, as condições restritivas aos contratos de financiamentos (*covenants*) foram integralmente atendidas.

2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Fidejussória e com Garantia Adicional Real sob Condição Suspensiva, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos.

Não existem cláusulas restritivas para estas debêntures, havendo para elas garantias detalhadas nas Demonstrações Financeiras Completas supracitadas.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) Financiamentos de capital de giro

A Companhia possuía contrato de capital de giro com o Banco do Brasil com as seguintes características: (i) contrato no valor original de R\$ 20.000 firmado em 14 de novembro de 2013, cujo pagamento integral foi realizado na data de 25 de junho de 2015.

17 Concessões a pagar

O saldo a pagar em 30 de junho de 2015 é de R\$ 66.781 (R\$ 64.493 em 31 de dezembro de 2014) se refere integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Alzir dos Santos Antunes (Monel Monjolinho Energética S.A.), ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50%. A correspondente obrigação será paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

18 Impostos e contribuições

		Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	
IOF a recolher Tributos retidos na fonte (ISSQN,	12.945	11.917	12.945	11.917	
IRRF, INSS, CSLL e outros)	9	25	568	584	
COFINS a pagar			3.147	2.544	
Taxas e contribuições ANEEL			873	597	
PIS a pagar			683	552	
	12.954	11.942	18.216	16.194	
Passivo circulante	12.954	11.942	17.105	15.343	
				_	
Passivo não circulante			1.111	851	

19 Outros passivos

		Controladora	Consolidado			
	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de junho de 2015	31 de dezembro de 2014		
Provisão para Contingência (i)	11.097	1.285	11.539	1.793		
Provisão ambiental (ii)			22.148	23.225		
Proprietários de áreas	1.905	1.905	3.187	3.176		
Provisões pré-operacionais (iii)			3.034	5.750		
Devolução de energia - CCEE			7.914	5.772		
Provisão para GSF			28.109	27.070		
Outros credores diversos	6.192	8	8.986	983		
	19.194	3.198	84.917	67.769		
Passivo circulante	8.096	1.913	49.428	43.299		
Passivo não circulante	11.098	1.285	35.489	24.470		

(i) Saldos de contingências passivas consideradas prováveis pelo departamento jurídico do grupo;

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Saldo referente autorização emitida pelo órgão licenciador ambiental que atesta que o empreendimento está em conformidade com a legislação ambiental, estando apto a ser implantado ou operar;
- (iii) Valores provisionados na fase de implantação da usina são classificados no ativo imobilizado em curso.

20 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia subscrito e integralizado, em 30 de junho de 2015, está representado por 123.120.677 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

21 Receita operacional líquida

	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2015	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Trimestre findo em 30 de junho de 2014
Receita operacional líquida com serviços prestados	5 507	2.928	6.058	2 122
com serviços prestados	5.597	2.920	0.050	3.123
	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Trimestre findo em 30 de junho de 2015	Semestre findo em 30 de junho de 2014	Consolidado Trimestre findo em 30 de junho de 2014
Receita Bruta	uc 2015	uc 2015	uc 2014	uc 2014
Fornecimento de energia elétrica	125.998	68.942	111.345	49.813
Serviços prestados	19.206	9.433	16.331	8.421
Impostos incidentes sobre receita Prestação de serviços Fornecimento de energia elétrica	(2.346) (5.478)	(1.154) (2.969)	(1.866) (4.484)	(934) (847)
Receita operacional líquida	137.380	74.252	121.326	56.453

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Custos e despesas por natureza

Despesas com pessoal Remuneração dos administradores Serviços de terceiros Viagens e estadias Aluguel	Semestre findo em 30 de junho de 2015 (2.150) (1.901) (1.371) (544) (139)	Trimestre findo em 30 de junho de 2015 (1.095) (984) (629) (395) (71)	Semestre findo em 30 de junho de 2014 (1.986) (1.940) (1.516) (338) (164)	Trimestre findo em 30 de junho de 2014 (1.030) (938) (797) (236) (87)
Impostos e taxas Depreciação e amortização Propaganda e publicidade Estudos em desenvolvimento Provisão para contingências Outros	(61) (48) (230) (463) (9.928) 31 (16.804)	(55) (25) (201) (275) (9.928) 188 (13.470)	(12) (43) (543) (450) (177) (7.169)	(4) (21) (455) (256) (91) (3.915)
		m · ·		Consolidado
	Semestre findo em 30 de junho de	Trimestre findo em 30 de junho de	Semestre findo em 30 de junho de	Trimestre findo em 30 de junho de
	2015	2015	2014	2014
Despesas com pessoal Remuneração dos administradores	(17.213) (1.901)	(8.795) (984)	(14.660) (1.940)	(7.799) (938)
Remuneração dos administradores Serviços de terceiros Viagens e estadias Aluguel	(17.213) (1.901) (7.016) (854) (1.231)	(8.795) (984) (3.519) (575) (609)	(14.660) (1.940) (6.874) (730) (1.035)	(7.799) (938) (3.698) (495) (539)
Remuneração dos administradores Serviços de terceiros Viagens e estadias Aluguel Impostos e taxas Encargos setoriais Depreciação e amortização	(17.213) (1.901) (7.016) (854) (1.231) (152) (5.700) (29.066)	(8.795) (984) (3.519) (575) (609) (95) (3.161) (14.528)	(14.660) (1.940) (6.874) (730) (1.035) (45) (5.953) (29.707)	(7.799) (938) (3.698) (495) (539) (22) (2.914) (14.849)
Remuneração dos administradores Serviços de terceiros Viagens e estadias Aluguel Impostos e taxas Encargos setoriais Depreciação e amortização Propaganda e publicidade Seguros fianças e comissões Compra de energia	(17.213) (1.901) (7.016) (854) (1.231) (152) (5.700) (29.066) (623) (616) (353)	(8.795) (984) (3.519) (575) (609) (95) (3.161) (14.528) (588) (309) (353)	(14.660) (1.940) (6.874) (730) (1.035) (45) (5.953) (29.707) (1.028) (730) (361)	(7.799) (938) (3.698) (495) (539) (22) (2.914) (14.849) (939) (346) (361)
Remuneração dos administradores Serviços de terceiros Viagens e estadias Aluguel Impostos e taxas Encargos setoriais Depreciação e amortização Propaganda e publicidade Seguros fianças e comissões	(17.213) (1.901) (7.016) (854) (1.231) (152) (5.700) (29.066) (623) (616)	(8.795) (984) (3.519) (575) (609) (95) (3.161) (14.528) (588) (309)	(14.660) (1.940) (6.874) (730) (1.035) (45) (5.953) (29.707) (1.028) (730)	(7.799) (938) (3.698) (495) (539) (22) (2.914) (14.849) (939) (346)
Remuneração dos administradores Serviços de terceiros Viagens e estadias Aluguel Impostos e taxas Encargos setoriais Depreciação e amortização Propaganda e publicidade Seguros fianças e comissões Compra de energia Estudos em desenvolvimento Provisão para perda em contrato de energia	(17.213) (1.901) (7.016) (854) (1.231) (152) (5.700) (29.066) (623) (616) (353) (463) (523)	(8.795) (984) (3.519) (575) (609) (95) (3.161) (14.528) (588) (309) (353) (275) (315)	(14.660) (1.940) (6.874) (730) (1.035) (45) (5.953) (29.707) (1.028) (730) (361) (450)	(7.799) (938) (3.698) (495) (539) (22) (2.914) (14.849) (939) (346) (361) (256)

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Resultado financeiro

	Semestre	Trimestre	Semestre	Controladora Trimestre
	findo em 30	findo em 30	findo em 30	findo em 30
	de junho de	de junho de	de junho de	de junho de
D	2015	2015	2014	2014
Despesas financeiras	(0)	(()	()	((()
Com financiamentos	(10.830)	(5.476)	(12.011)	(5.696)
Cartas de fiança bancária	(1.339)	(561)	(2.506)	(1.248)
IOF, multas e juros sobre tributos	(1.201)	(683)	(588)	(267)
Variações monetárias passivas	(452)	(77)		
Outras despesas financeiras	(7.223)	(6.814)	(1.974)	(1.571)
	(21.045)	(13.611)	(17.079)	(8.782)
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	653	342	1.103	588
Variações monetárias ativas	2.428	2.069	4.265	4.265
<u>.</u>	3.081	2.411	5.368	4.853
	(17.964)	(11.200)	(11.711)	(3.929)
=				
				Consolidado
	Semestre	Trimestre	Semestre	Trimestre
	findo em	findo em 30	findo em 30	findo em 30
	30 de junho	de junho de	de junho de	de junho de
	de 2015	2015	2014	2014
Despesas financeiras				
Com financiamentos	(34.684)	(17.581)	(35.693)	(16.536)
Cartas de fiança bancária	(1.339)	(561)	(4.151)	(2.000)
IOF, multas e juros sobre tributos	(1.298)	(755)	(788)	(413)
Variações monetárias passivas	(32.751)	(8.303)	(4.106)	(156)
Concessões a pagar e Outras Despesas	(6.182)	(3.390)	(5.773)	(3.146)
Outras despesas financeiras	(8.940)	(7.813)	(3.438)	(2.155)
	(85.194)	(38.403)	(53.949)	(24.406)
Receitas financeiras				
Com aplicações financeiras	3.339	1.973	3.534	1.930
Variações monetárias ativas	14.459	13.970	14.931	7.225
Outras Receitas financeiras	2.949	1.872	584	584
	20.747	17.815	19.049	9.739
	(64.447)	(20.588)	(34.900)	(14.667)

24 Imposto de renda e contribuição social

(a) Do semestre

A Companhia, assim como as suas controladas Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. e Energen Energias Renováveis S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

Os encargos de IRPJ e CSLL nos períodos findos em 30 de junho podem ser assim demonstrados:

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado
	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Semestre findo em 30 de junho de 2014
Imposto de renda e contribuição social	·	
Corrente	(4.152)	(4.346)
Diferido	8.461	(3.106)
	4.309	(7.452)

Os encargos de IRPJ e da CSLL correntes, por regime de apuração, nos períodos findos em 30 de junho, podem ser assim demonstrados:

(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social corrente

		Consolidado
	Semestre findo em 30 de junho de 2015	Semestre findo em 30 de junho de 2014
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	(19.413)	34.194
Ajustes e eliminações na consolidação	28.852	26.101
Exclusão de prejuízo fiscal sem perspectiva de realização futura	29.171	12.820
Resultado de participações societárias	(14.632)	(39.141)
	23.978	33.974
Alíquota nominal combinada do IR e CS %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação Diferença de encargo do imposto de renda e da contribuição	(8.153)	(11.551)
social de empresas controladas calculados observando a sistemática de lucro presumido à alíquotas e bases diferenciadas Resultado com tributos diferidos sobre prejuízo fiscal devido à	12.209	6.492
mudança de tributação Outros tributos diferidos contabilizados no período	253	(2.633) 240
Encargo no resultado do período	4.309	(7.452)

(c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo e passivo

O total dos tributos diferidos ativo em 30 de junho de 2015 é R\$ 47.858 (R\$ 30.713 em 2014), e passivo R\$ 11.993 (R\$ 7.783 em 2014).

25 Seguros e garantias

(a) Cartas de fiança bancária e garantias

A Companhia contratou carta de fiança bancária com BNDES em garantia de financiamento tomado pela subsidiária MGE Transmissão S.A., com valor afiançado de R\$ 27.782.

(b) Seguros de Responsabilidade dos Administradores (D&O Directors and Officers)

A Companhia é co-segurada na apólice detida pelo acionista Jackson Empreendimentos S.A. com vigência até 31 de março de 2015. O seguro tem cobertura complementar até 31 de março de 2017 para atos praticados até a data da vigência.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Seguros de riscos operacionais

A companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

(d) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2015.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores e financiamentos.

26.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Em 30 de junho de 2015, o Grupo possuí passivo denominado em moeda estrangeira, referente ao endividamento tomado pela subsidiária Energen Energias Renováveis S.A., (Nota 16 (iii)), existindo, assim, exposição a esse risco.

O risco associado a esta natureza é proveniente das oscilações do preço do dólar frente à moeda funcional utilizada pela Statkraft (real).

				Consolidado
	30 de	e junho de 2015	31 de deze	embro de 2014
	Em reais	Em dólares	Em reais	Em dólares
China Development Bank (CDB)	128.002	41.392	114.105	43.122

Com relação ao risco cambial sobre a linha de financiamento acima a administração monitora constantemente a evolução das taxas de câmbio, avaliando a necessidade de tomada de ação para proteção sobre as variações.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora				Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2015							
Fornecedores	7.307			19.243			
Financiamentos	42.528	74.859	17.380	109.562	237.038	176.608	832.383
Partes relacionadas	22.435			1.465			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.187			
Concessões a pagar				7.080	15.263	16.764	225.103
Em 31 de dezembro de 2014							
Fornecedores	1.669			35.771			
Financiamentos	58.192	100.873	29.202	152.853	275.804	203.411	911.653
Partes relacionadas	5.091			5.091			
Contas a pagar por aquisição de terras	1.905			3.176			
Concessões a pagar				6.791	14.642	16.085	225.327

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES, CDB, BNB e Debentures (Nota 16), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

(d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 31 de dezembro de 2014 e 30 de junho de 2015, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas abaixo e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apuramos o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às demonstrações financeiras por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco BTG Pactual S.A., na data de 31 de dezembro de 2014, para cada uma das variáveis indicadas. As taxas de juros estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus do Banco Central do Brasil (BACEN), na data de 31 de dezembro de 2014. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2015.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

					7	/ariações adicio	nais no saldo d	contábil (*)
	Fator de risco	Valores expostos em 30 de junho de 2015	Valores expostos em 31 de dezembro de 2014	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos Aplicações financeiras Aplicações financeiras restritas	CDI CDI CDI	(104.953) 910 50.948	(142.867) 2.035 51.170	(1.705) 7 827	(2.557) 10 1.241	(3.409) 13 1.655	(4.261) 17 2.069	(5.114) 20 2.482
Impacto líquido	CDI	(53.095)	(89.662)	(871)	(1.306)	(1.741)	(2.175)	(2.612)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(275.286)	(342.140)	(2.020)	(3.030)	(4.040)	(5.049)	(6.059)
Empréstimos e financiamentos	Libor	(128.002)	(114.105)	(2.079)	(3.118)	(143)	(5.197)	(6.237)
Taxas consideradas - % ao ano Taxas consideradas - % ao ano Taxas consideradas - % ao ano	CDI TJLP Libor	13,64% 6,00% 0,45%	9,77% 5,00%	6,82% 3,00% 0,22%	10,23% 4,50% 0,34%	13,64% 6,00% 0,45%	17,05% 7,50% 0,56%	20,46% 9,00% 0,67%

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Fator de risco para mudança na taxa de câmbio (consolidado)

					Variaçõe	s adicionais	no saldo co	ntábil (*)
	Fator de risco	Valores expostos em 30 de junho de 2015	Valores expostos em 31 de dezembro de 2014	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Empréstimos e financiamentos Variações	Dólar	(128.002)	(114.105)	39.713	22.056	(4.431)	(37.539)	(70.647)
consideradas - R\$/US\$	Dólar	3,10	2,65	2,14	2,57	3,21	4,01	4,82

^(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 31 de dezembro de 2015.

(e) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, concessões a pagar e partes relacionadas pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos é determinado mediante o uso de técnica de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas especificas da companhia. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um ativo ou passivo forem adotadas pelo mercado, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 2.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2015:

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Consolidado
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo			
Aplicações financeiras restritas	50.948		50.948
Ativos financeiros disponíveis para venda		157.648	157.648
Investimentos não controlados ao valor justo		52.269	52.269
Total do ativo	50.948	209.917	260.865
Em 31 de dezembro de 2014			

			Consolidado
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativo Aplicações financeiras restritas	51.170		51.170
Investimentos não controlados ao valor justo		63.698	63.698
Total do ativo	51.170	63.698	114.868

A Companhia possui investimentos na Companhia Energética Rio das Antas de 5% e Dona Francisca Energética S.A. em 2,12% sem influência significativa registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$ 45.636 mil e R\$ 6.633 mil. A companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

(f) Instrumentos financeiros por categoria

Em 30 de junho de 2015

			Co	nsolidado
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Total
30 de junho de 2015				
Ativos, conforme o balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa		38.296		38.296
Contas a receber de clientes		68.916		68.916
Partes relacionadas		14.161		14.161
Outros ativos		2.183		2.183
Aplicação financeira restrita	50.948			50.948
Investimentos não controlados ao valor justo			52.269	52.269
Propriedades para investimentos	25.237			25.237
	76.185	123.556	52.269	252.010

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Consolidado Total
31 de dezembro de 2014 Ativos, conforme o balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes Partes relacionadas Outros ativos Aplicação financeira restrita Investimentos não controlados ao valor justo Propriedades para investimentos	51.170 25.237 76.407	23.744 53.766 14.061 4.039	63.698	23.744 53.766 14.061 4.039 51.170 63.698 25.237
30 de junho de 2015 Passivo, conforme o balanço patrimonial Fornecedores Financiamentos Partes relacionadas Contas a pagar por aquisição de terras Concessão a pagar				12.137 764.213 1.665 3.187 66.781
31 de dezembro de 2014 Passivo, conforme o balanço patrimonial Fornecedores Financiamentos Partes relacionadas Contas a pagar por aquisição de terras Concessão a pagar				847.983 8.701 858.602 5.091 3.176 64.493 940.063

27 Outros riscos operacionais

(a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo poder concedente.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo MRE (Mecanismo de Realocação de Energia), cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Como estratégia de mitigação do risco do MRE e diversificação de portifólio o Grupo retirou as suas investidas PCH Moinho e PCH Passos Maia deste mecanismo.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Risco de não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, sem nenhum pagamento pelo uso do bem público (Nota 1). Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

28 Contingências

A companhia e suas controladas possuem contingências com risco provável de desembolso futuro cujos valores encontram-se provisionados conforme apresentado na Nota 19. Os valores avaliados com risco possível de desembolso, não tem provisão contábil, sendo apenas mencionados nesta nota explicativa, conforme quadro abaixo.

		Controladora
	2015	2014
	Risco possível	Risco possível
Civil	200	200
		Consolidado
	2015	2014
	Risco possível	Risco possível
Cível	2.172	2.012
Administrativo	454	454
	2.626	2.466

As contribuições previdenciárias e demais encargos sociais e os tributos incidentes sobre as receitas e outros, bem como as declarações de rendimentos da Companhia e de suas empresas controladas, estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades competentes por períodos variáveis de tempo e a eventuais lançamentos adicionais.

A Companhia e suas empresas controladas estão sujeitas a leis e regulamentações federais, estaduais e municipais, relativas ao meio ambiente, adotando como política o adequado cumprimento das mesmas. Dessa forma, a administração não prevê custos de reparação ou de multas de qualquer natureza.

As licenças de operação indicam determinadas condições e restrições quanto a questões relacionadas ao meio ambiente que estão sendo observadas e atendidas pela Companhia e suas empresas controladas.

No 2º trimestre de 2015 a Companhia reconheceu R\$ 9.928 referente contingências prováveis relacionadas à regularização de terras e reinvindicações do consórcio construtor das Linhas de Transmissão Goiás e MGE.

29 Resultado por ação lucro básico e diluído por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, ou prejuízo, disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

Notas explicativas da administração às informações financeiras trimestrais em 30 de junho de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	(14.282) 119.041	21.415	(15.104) 119.041	21.482
Lucro por ação	(0,11998)	0,18303	(0,12688)	0,18360

Ações em circulação, conforme normas aplicáveis se referem ao total de ações emitidas pela Companhia excluídas aquelas mantidas em tesouraria, quando aplicável.

30 Eventos subsequentes

Em 13 de Julho de 2015 a Companhia divulgou ao mercado o Fato Relevante, confirmando a conclusão da operação de alteração de controle acionário em que a Statkraft Investimentos Ltda. adquiriu a totalidade das ações detidas pelo grupo Jackson na Desenvix.

Mediante a conclusão desta operação, a Statkraft Investimentos Ltda. agora detém 81,31% do capital total da Companhia e FUNCEF (Fundação dos Economiários Federais, manteve sua participação em 18,69% do capital total.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada também em 13 de julho de 2015, os então acionistas aprovaram a mudança da denominação social da Companhia para Statkraft Energias Renováveis S/A, bem como o aumento do capital social em R\$ 119.000, visando a melhoria da estrutura de capital da Companhia, e manutenção de caixa mínimo de R\$ 10.000.

Com a conclusão da operação de alteração do controle, a Usina Termelétrica "Enercasa" que até à data destas demonstrações financeiras era uma coligada classificada como operação descontinuada, foi transferida para o "Caixa FIP CEVIX", cujo quotista principal é o Grupo Jackson, por operação de compra e venda de ações.

Ainda na mesma data, a Companhia recebeu do grupo Jackson, como garantia à possibilidade de perdas em demandas judiciais pela Companhia relativa à sua participação na BBE Brasil Bioenergia S/A, o montante de R\$ 38.600. Este valor permanecerá em posse da Companhia até a liquidação da contingência em questão, sendo que as diferenças entre os valores pagos pela Companhia referente a presente lide e o montante recebido, deverão ser compensados pelas partes.

Como resultado da conclusão desta operação de transição de controle, foram liquidados todos valores em aberto na data de 13 de julho de 2015 entre a Companhia e o ex-acionista Jackson Empreendimentos Ltda. (e todas demais empresas do seu grupo econômico), remanescendo apenas saldo de crédito em serviços de engenharia no montante de R\$3.970 à serem prestados para Companhia, pelo ex-acionista ou empresas do seu grupo econômico.

Em fato relevante do dia 17 de julho de 2015 a Statkraft comunicou ao mercado e aos seus debenturistas que exercerá no dia 10 de agosto de 2015 seu direito de realizar o resgate antecipado da totalidade de suas debêntures da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia. Esta ação está em linha ao trabalho executado pela Companhia para melhora da estrutura de capital.

* * *